



Folha nº	25/05/21
Prot. nº	15115.0103
Ass.:	

### ATA DA 41º REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Aos vinte e cinco dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, no auditório do térreo do Paço Municipal, localizado à Rua José de Alencar, nº 123, Centro, iniciou-se a 41ª Reunião do Conselho Municipal de Saneamento Básico, com a presença do Presidente do Conselho Ricardo Minoru lida, representante da Secretaria de Manutenção da Cidade; do suplente Wellington Nilson Zanchetta, representante da URBAM; do titular Vladimir Adalberto Pinto Nantes, representante da Secretaria de Gestão Habitacional e Obras, e acompanhando virtualmente a reunião, o titular Juarez Domingues de Vasconcelos, representante da SEURBS – Diretoria de Sustentabilidade; o titular Marcos Aparecido Silva Bueno, representante da SABESP, e titular Wilson Cabral de Sousa Junior, representante do ITA, o titular George Assaad Salim Junior, representante do Procon. Participaram da reunião presencialmente, o Sr. André Luis Cardoso, da SMC; e virtualmente o Sr. Denis Roberto Rego e Sr. Marcos Almeida, da URBAM; Sr. Rodrigo Romancini e Sr. Leonardo Luchini, da SEURBS; e Sr. Lorenzo Pfeil, da SGHO. Com a palavra, o Presidente Ricardo Minoru agradece a presença de todos. Na sequência, coloca em votação as Atas da 40º Reunião do Conselho e a Ata da Reunião Extraordinária do dia 26/11/2020, que foram aprovadas sem ressalvas. Na sequência, informa que haverá uma apresentação sobre as melhorias nos sistemas de abastecimento de água e esgoto no município. Com a palavra, o Sr Marcos Bueno, representante da SABESP, agradece a todos e informa que fará uma breve apresentação sobre as melhorias no Sistema de Abastecimento de Água e Sistema de Esgotamento. Na sequência, explica por meio de slides, os pontos importantes onde acontecem os serviços de melhorias, e relata sobre outros projetos que serão desenvolvidos no município. Após a apresentação, aberto para perguntas, o Presidente Minoru, questiona se existe previsão para aplicação dos projetos, diante da complexidade e dimensão de algumas obras. Em resposta, o Sr. Marcos informa não ter essa informação, mas se compromete a verificar e posteriormente informar. Após, com a palavra o Sr. Wilson Cabral faz um alerta com relação a capacidade de tratamento do esgoto que está, em tese, atingindo o limite, e questiona se a SABESP tem algum projeto para essa situação. Em resposta o Sr. Marcos afirma que a SABESP sempre esta empenhada nessa questão do tratamento do esgoto, e que certamente



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS  
Secretaria de Manutenção da Cidade

Folha n. 1515-0109 Data: 25.05.21  
Ass: e

existem estudos no sentido de melhorar essa situação. Na sequência, faz outra pergunta com relação aos poços, e questiona como está a situação, pois a alguns anos atrás a SABESP teria informado que não dependeria mais de poços. Em resposta o Sr. Marcos informa que uma das medidas que a SABESP está implantando se refere a construção de uma outra estação de tratamento na zona leste da cidade abastecido pelo Rio Paraíba do Sul. Em seguida, o Sr. Wilson Cabral solicita ao Presidente Minoru um espaço na reunião, para compartilhar com os participantes uma tela, onde demonstrará que os poços poderão ser crucial para o abastecimento da cidade nos próximos anos. Em seguida, exibe o mapa da zona urbana de São José dos Campos, explicando que as áreas circuladas em vermelho, localizadas na zona sul da cidade, eram áreas de proteção ambiental, e devido ao zoneamento essas áreas de proteção foram eliminadas, sendo ocupadas por novos empreendimentos e loteamentos industriais. Em outra figura circulada em azul, explica que o local são zonas de recarga de aquífero, enfatizando ser uma das maiores de recarga de aquíferos em zona urbana do Vale do Paraíba. Na sequência, afirma que justamente essa área de proteção ambiental (circulada em vermelho), bem como a outra que está circulada em verde (áreas de conservação do cerrado), foram perdidas para o zoneamento. Em seguida, explica que as estrelinhas mostram a localização dos poços da SABESP que abastecem a cidade, e fala do risco que a cidade assume quando retira uma área de proteção sobre uma área de recarga de aquífero, e que isso pode comprometer o abastecimento hídrico da cidade. Enfatiza que estamos num momento de mudanças climáticas, e especialmente esse ano em razão da seca, poderá haver racionamento de água, e desta forma o Rio Paraíba do Sul não deveria ser um manancial de reserva, afirmando que o nosso manancial de reserva é exatamente a água subterrânea, contudo estes locais estão sendo ocupados, comprometendo a área de recarga de aquífero. Faz um alerta que todos aqui tem um grau de responsabilidade, SABESP, URBAM, e Prefeitura com relação ao futuro do abastecimento de água do município. E, em consequência desse fato, faz uma pergunta ao Sr. Marcos, de como a SABESP planeja o futuro de abastecimento de água, em razão das mudanças climáticas, considerando que os nossos aquíferos poderão estar comprometido no futuro? Em resposta o Sr. Marcos informa que existe um setor da SABESP, que não é o dele, responsável por esses



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS  
Secretaria de Manutenção da Cidade

Cidade de ..... Data: 25/05/21  
Proc. nº 1326  
Ass.: 19115.0109  
e

estudos, afirmando que é uma observação pertinente, e que procurará se informar melhor com relação ao estudo desses impactos. Em seguida o Eng. Wellington da URBAM, faz uma pergunta ao Sr. Marcos, se existe algum projeto para fornecimento de água de reúso, considerando que o município utiliza esta água na lavagem das vias públicas e na irrigação. Em resposta o Sr. Marcos informa que no momento não, mas as estações de tratamento podem ser modificadas para fazer esse fornecimento. Continuando nesse contexto, o Presidente Minoru pergunta sobre a possibilidade da utilização da água de reúso, e o Sr. Marcos responde que esse tipo de serviço já existe na cidade de São Paulo, tendo em vista já existir uma tecnologia para tratar a água tornando-a reutilizável. Na sequência, o Sr. Wellington inicia sua apresentação falando sobre os novos planos de coleta comum e seletiva em São José dos Campos, explicando detalhadamente através de slides todas as alterações ocorrerão a partir de 21/06/2021 que poderão ser consultadas no site da URBAM, e que o slide de apresentação será disponibilizada aos Conselheiros. Ao final, passada para perguntas, o Sr. Wilson Cabral parabeniza os envolvidos pelo trabalho desenvolvido, contudo salienta que conforme os números apresentados, houve um aumento na geração *per capita* de resíduos na cidade. Desta forma dentro do Plano de Resíduos Sólidos, como está a meta pra 'não geração' e para a 'redução da produção de resíduos'? Como o município está nesse aspecto? Qual a meta para o aumento da eficiência da reciclagem? E como estamos em relação a essa meta? Uma outra pergunta é com relação aos PEV's e como está a revisão do Plano de Resíduos Sólidos, tendo em vista que o mesmo deveria ter sido revisto em 2019? Com a palavra, o Eng. Wellington informa que com relação a 'não geração' e 'redução da produção de resíduos', existem o programa LIXOTUR que trabalha o tema com a população, porém infelizmente o trabalho está paralisado devido a pandemia. Em seguida, o Sr. Denis comenta sobre a geração *per capita*, e explica quais os dados são considerados e avaliados para se chegar aos números apresentados, e nesse sentido, afirma que a nossa geração *per capita* de coleta seletiva ainda está entre as maiores do Brasil. Com a palavra o Presidente Ricardo Minoru explica que hoje temos 15 PEV's na cidade. Que a previsão era de construção de 4 PEV's na primeira gestão deste governo, e este ano será implantado um novo PEV na Região do bairro Pararangaba. Informa que o estudo



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS  
Secretaria de Manutenção da Cidade

Fls. nº	27	Data:	25/05/21
Proced.	1515/019		
Ass.:			

para a implantação de novos PEV's é feito pela SEURBS. Complementando, com a palavra o Eng. Leonardo Luchini, da SEURBS, explica quais as demandas que são avaliadas para a implantação dos PEV's na cidade. Com relação a revisão do Plano de Resíduos Sólidos informa que já começou a ser elaborado os estudos para a sua revisão. Ao final, o Presidente Ricardo Minoru agradece a presença de todos e encerra a reunião. Esta ata foi lavrada por mim, Celina Silvia Pires da Silveira (e) em 04 (cinco) folhas digitadas somente no anverso, conferida e assinada pelo Senhor Presidente do Conselho, e anexada a lista de presença dos Conselheiros.



Eng. Ricardo Minoru lida  
Presidente do Conselho